

NOVAS TECNOLOGIAS NOS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS¹

NEW TECHNOLOGIES IN EARLY YEARS OF BASIC EDUCATION: POTENTIALS AND CHALLENGES

Luciana Lopes Vasconcellos²; Sheila Fagundes Goulart³

RESUMO: Este artigo aborda o uso da tecnologia nas práticas pedagógicas em sala de aula, com foco nos anos iniciais da Educação Básica. O estudo surge a partir da necessidade de encontrar estratégias de mediação para engajar os alunos no processo de aprendizagem e da crescente utilização das novas tecnologias no contexto escolar. O objetivo é compreender a contribuição da tecnologia nos anos iniciais da Educação Básica, identificando os aspectos positivos e os desafios relacionados ao seu uso. O texto destaca a evolução da tecnologia, sua integração no ambiente educacional e a importância de analisar criticamente a literatura científica existente. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, com a busca de artigos em repositórios específicos. O referencial teórico aborda a educação básica no Brasil, o impacto das novas tecnologias na educação, a figura dos "nativos digitais" e a necessidade de os professores se atualizarem e adaptarem suas práticas pedagógicas para atender às demandas dos alunos. Conclui-se que o uso da tecnologia de forma interativa e como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem pode trazer benefícios significativos para os alunos nos anos iniciais da Educação Básica.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação escolar, Mediação, Nativos digitais, Novas tecnologias.

ABSTRACT: This article addresses the use of technology in pedagogical practices in the classroom, focusing on the early years of Basic Education. The study arises from the need to find mediation strategies to engage students in the learning process and the increasing use of new technologies in the school context. The objective is to understand the contribution of technology in the early years of Basic Education, identifying the positive aspects and challenges related to its use. The text highlights the evolution of technology, its integration in the educational environment, and the importance of critically analyzing the existing scientific literature. The methodology used is literature review, with the search for articles in specific repositories. The theoretical framework addresses basic education in Brazil, the impact of new technologies on education, the figure of "digital natives," and the need for teachers to update and adapt their pedagogical practices to meet the demands of students. It is concluded that the use of technology interactively and as an integral part of the teaching-learning process can bring significant benefits to students in the early years of Basic Education.

Keywords: Digital natives, Learning, Mediation, New technologies, School education.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho Final de Graduação, desenvolvido no Curso de Pedagogia à Distância da Universidade Franciscana.

² Autora do Trabalho Final de Graduação. Acadêmica do Curso de Pedagogia EAD da Universidade Franciscana. l.lobes@ufn.edu.br

³ Orientadora do Trabalho Final de Graduação. Professora do Curso de Pedagogia EAD da Universidade Franciscana. sheila.goulart@prof.ufn.edu.br

Este artigo constitui o Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no Curso de Pedagogia a Distância, da Universidade Franciscana - UFN, no primeiro semestre letivo de 2023. O presente estudo nasceu a partir de uma inquietação sobre os usos de tecnologias nas práticas pedagógicas em sala de aula.

O interesse por este estudo é fruto da vivência em sala de aula como estagiária na Rede Pública de ensino na cidade de Santa Maria, Rio Grande Do Sul. Na ocasião, iniciava-se o Estágio Curricular Supervisionado IV, realizado nos anos iniciais da Educação Básica. Aquele contexto já despertava a busca por construir uma didática que estimulasse o interesse dos alunos, e se fazia necessário pensar estratégias de mediação para que o mundo do aprendizado encontrasse o mundo do cotidiano do aluno.

Outro fator central desta pesquisa refere-se ao crescente uso das novas tecnologias no cenário escolar, ampliado nos últimos anos em razão da pandemia de Covid-19, bem como o questionamento e impasse dos próprios professores, quanto à utilização qualificada dessas novas tecnologias no contexto escolar, principalmente nos primeiros anos. Por esse motivo, as novas tecnologias se tornaram a temática central para o estudo realizado no Trabalho de Conclusão de Curso, a fim de problematizar e compreender os aspectos positivos e os desafios dos usos da tecnologia em sala de aula.

Nessa direção, o estudo objetiva compreender a contribuição da tecnologia nos anos iniciais da Educação Básica. Como objetivos específicos, pontuou-se: compreender os usos da tecnologia para a aprendizagem nos anos iniciais da Educação Básica e identificar os aspectos favoráveis e os desafios decorrentes da utilização das novas tecnologias no contexto da Educação Básica, nos anos iniciais.

A tecnologia tem evoluído rapidamente nas últimas décadas, transformando diversos aspectos da sociedade, incluindo a Educação. A integração de dispositivos tecnológicos e ferramentas digitais no ambiente educacional têm gerado um impacto significativo no processo de aprendizagem. No entanto, é essencial analisar criticamente a literatura científica existente para compreender como a tecnologia tem sido citada em relação à aprendizagem. Para tanto, este trabalho busca, por meio da revisão bibliográfica, dialogar sobre a influência da tecnologia no processo de aprendizagem, considerando suas implicações pedagógicas em sala de aula dos anos iniciais da Educação Básica e como estes alunos são incluídos nesse processo de aquisição de aprendizagem tecnológica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica sistemática em livros encontrados na biblioteca física da Universidade Franciscana (UFN) e em artigos científicos encontrados nos repositórios *Scielo* Brasil, Periódicos PUC e no *Repositório online* da UFN. A busca pelos artigos se deu por meio das combinações de palavras-chaves como: tecnologia em sala de aula, tecnologia e educação, tecnologia e a prática pedagógica.

Comentado [1]: da biblioteca física e online? pode especificar

Após o levantamento e seleção dos artigos que responderam à busca, foram selecionados cinco artigos por categorias que foram pontuadas como “potencialidades e desafios”. A partir disto, realizou-se a leitura minuciosa de cada trabalho e, também, uma análise prévia para verificar se estavam no marco temporal estabelecido, ou seja, que correspondesse aos fatos que ocorrem nos últimos 5 anos, a partir do advento da Covid 19, visto que houve o aumento do uso dos recursos tecnológicos pelos alunos e, por consequência, modificou o modo como os educadores veem a tecnologia em sala de aula.

Comentado [2]: precisa dizer quantos encontrou em cada busca, nos locais mencionados

Nas pesquisas do tipo bibliográficas, são analisadas as produções teóricas de “determinada área [...] fornecendo o estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA; FERREIRA, 2000, p. 191). Assim como indicam Soares e Maciel (2000) ao realizar estudos dessa natureza no exame de perspectivas, multiplicidade e pluralidade de enfoques, é possível inferir indicadores para esclarecer e resolver as problemáticas históricas, além de compreender os aportes significativos da teoria e da prática pedagógicas.

Nas palavras de De-La-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011),

A pesquisa do tipo bibliográfica deve seguir uma “metodologia” rigorosa em que, primeiramente, haja: 1) identificação dos estudos sobre um tema em questão; 2) aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca; 3) avaliação da qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade. Com base nesta premissa, a revisão sistemática figura como método útil - embora ainda pouco explorado - para as ciências do movimento humano, oferecendo capacidade de síntese e novos direcionamentos. (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, TAKAHASHI E BERTOLOZZI, 2011, p. 1261).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Básica no Brasil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), contempla a educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e anos finais e o ensino médio. No presente estudo, destaca-se o campo abrangente da Licenciatura em Pedagogia com o foco direcionado aos primeiros anos do ensino fundamental, que se dá do 1º ao 5º ano e se refere aos anos iniciais do ensino fundamental pertencente à Educação Básica. Com o crescimento

dos dispositivos tecnológicos e o uso dos mesmo cada vez mais presente no cotidiano do educando e do educador, a tecnologia se tornou o campo de interesse para esta pesquisa e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com seu uso, se faz necessária para a análise.

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto para a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto.

Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p. 15). Por este motivo, deve-se buscar conhecimento prévio sobre esse processo e como o mesmo deve ser utilizado em sala de aula perante aos alunos da Educação Básica no Brasil.

Em vista disto, Schneider et al. (2020, p. 1082) afirmam que, ao explorar os diferentes usos das tecnologias digitais da informação e comunicação, criam-se “[...] possibilidades para auxiliar no desenvolvimento do trabalho do professor e na aprendizagem dos alunos.” Considerando a afirmação dos autores, as tecnologias digitais da informação e comunicação deverão ser utilizadas, para a construção do planejamento e a elaboração dos recursos didáticos, para a interação dialógica⁴ entre educador e educando e para a aproximação e motivação dos alunos em relação aos conteúdos solicitados pelo educador e contemplados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O contexto escolar atual da Educação Básica é amplo e contempla educadores e educandos repletos de vivências sociais, culturais e tecnológicas. Na atualidade, os alunos que estão em nossas salas de aula experienciaram o uso das novas tecnologias durante a pandemia de Covid 19 no seu contexto escolar. Contudo, esses educandos já conhecem e são familiarizados com as novas tecnologias, por este motivo, são chamados de "nativos digitais" por Ween (2012), são pessoas que cresceram em um ambiente em que a tecnologia digital é uma parte integrante de suas vidas. São expostos a computadores, *smartphones* e outros dispositivos digitais desde cedo, para se comunicarem, se divertirem e aprenderem.

Comentado [3]: explicar termo em rodapé

Comentado [4]: não seria "esses educandos já conhecem e são familiarizados com as tecnologias"...

⁴ Em sua obra mais famosa, "Pedagogia do Oprimido", Freire explora a importância da interação dialógica na prática educacional. Ele argumenta que a educação deve ser um processo de diálogo entre educadores e educandos, baseado na escuta ativa, no respeito mútuo e na construção coletiva do conhecimento. Freire defende que a educação dialógica é uma forma de emancipação, permitindo que os indivíduos se tornem conscientes de sua realidade e atuem de forma crítica e transformadora.

No entanto, embora os nativos digitais estejam familiarizados com as habilidades e competências do uso de TICs, não significa que eles tenham uma compreensão completa e profunda de como se apropriarem, de forma eficaz, ou buscar seus interesses, eficientemente. A mediação do professor na orientação da busca, continua sendo implícita e importantíssima, pois saber “o quê”, “para que”, “por que” continuam sendo as grandes questões a serem respondidas na cadeia educacional.

Somente o educador qualificado poderá mostrar e fazer entender o uso das novas tecnologias TICs com substancialidade. Daí, a importância da qualificação continuada dos professores que, muitas vezes, por ainda não serem “nativos digitais”, apresentam uma necessidade maior de aprendizado específico dos equipamentos e se mostram aquém da agilidade dos alunos, num processo totalmente natural e compreensível, desde que tratados com equilíbrio e ponderação.

Uma dificuldade que os nativos digitais enfrentam em relação às aulas expositivas e de formato tradicional é que eles são mais rápidos e a lentidão desse processo ultrapassado, os entediam no seu “time”. Assim, podemos afirmar que os alunos preferem aprender por meio de mídias digitais, como vídeos e jogos educativos, restringindo o uso de livros didáticos e aulas expositivas copiadas do quadro. Evidentemente, o planejamento organizado pelo professor eficiente, balanceará as propostas metodológicas, porque todas são ferramentas necessárias, mas acreditamos que cada vez mais, os equipamentos e dispositivos tecnológicos estarão no uso corrente da aula encantadora (ANTUNES, 2008).

Na dinâmica da evolução humana e na caminhada progressista da Educação, reconhecemos que os alunos possuem habilidades diferentes para embasar este argumento.

De Gardner (1995),

[...] a teoria das inteligências múltiplas diverge dos pontos de vista tradicionais. Numa visão tradicional, a inteligência é definida operacionalmente como a capacidade de responder a itens em testes de inteligência. A inferência a partir dos resultados de testes, de alguma capacidade subjacente, é apoiada por técnicas estatísticas que comparam respostas de sujeitos em diferentes idades; a aparente correlação desses resultados de testes através das idades e através de diferentes testes corrobora a noção de que a faculdade geral da inteligência, g, não muda muito com a idade ou com treinamento ou experiência. Ela é um atributo ou faculdade inata do indivíduo. (grifo nosso) A teoria das inteligências múltiplas, por outro lado, pluraliza o conceito tradicional. Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural. A capacidade de resolver problemas permite à pessoa abordar uma situação em que um objetivo deve ser atingido e localizar a rota adequada para esse objetivo. A criação de um produto cultural é crucial nessa função, na medida em que captura e transmite o conhecimento ou expressa as opiniões ou os sentimentos da pessoa. Os problemas a serem resolvidos variam desde teorias científicas até composições musicais para campanhas políticas de sucesso. (GARDNER, 1995, p. 21).

Comentado [5]: ver se vai utilizar esse termo, padronizar do início ao fim do texto e quando usar “novas tecnologias” colocar uma breve explicação em rodapé ou no texto... para referir-se às tecnologias digitais

Comentado [6]: Gardner ficou sem relação com o tema do artigo, precisa fazer essa conexão ou retirar o autor

Comentado [7]: (1995, p. 411)

Comentado [8]: colocar aspas onde começa e termina a citação

Comentado [9]: ? não tem grifo (se a citação tem mais de 3 linhas precisa colocar em bloco)

Comentado [10]: faltou autor

Além disso, certas habilidades valorizadas no passado, como a capacidade de memorizar fatos e informações, não são mais cabíveis com a quantidade de informações diárias recebidas pelos meios de comunicação instantâneos e globalizados. Conforme Bariani (2011) existe uma grande discrepância entre o papel interativo do indivíduo desempenhado fora das salas de aula em meio aos ambientes virtuais (os adolescentes “nativos digitais”) e entre o posicionamento usualmente passivo ao qual o estudante é condicionado (na sala de aula). Sendo assim o professor deve atualizar suas práticas pedagógicas.

O docente qualificado orientará seus alunos a um uso racional e proveitoso, dispondo da habilidade dos jovens em navegarem na *internet* e encontrarem informações pertinentes aos seus conhecimentos rapidamente, evitando a dificuldade em compreender conceitos. Ainda, será capaz da aplicação de forma criativa para que as interações sociais sejam incentivadas e desenvolvidas mesmo a distância como, por exemplo, com atividades em grupo a distância.

Portanto, o ensino tradicional precisa se adaptar para melhor atender às necessidades dos nativos digitais, incorporando a tecnologia em sala de aula e desenvolvendo novas estratégias de ensino que utilizem as habilidades e preferências dos alunos. Freitas e Almeida (2012) também afirmam que,

Uma nova prática pedagógica deverá mostrar que a utilização das TIC's na escola precisa ser feita de maneira interativa e não apenas expositiva, ou seja, o aluno deve atuar sobre as tecnologias, interagindo, pesquisando, interpretando, refletindo, construindo e agregando conhecimentos. Ela inicia, mas vai muito além do uso das mídias para a simples exposição de conteúdo, como substitutos de cartazes ou da própria lousa que não deixam de ser tecnologias. (FREITAS E ALMEIDA, 2012, p. 32).

Comentado [11]: colocar aspas para marcar o início e fim da citação direta

POTENCIALIDADES DO USO DAS TECNOLOGIAS NOS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

As novas tecnologias trazem consigo uma série de potencialidades para os primeiros anos da Educação Básica, e uma das principais é a motivação dos alunos. As crianças estão cada vez mais familiarizadas com dispositivos tecnológicos, em vista disto, o uso dessas ferramentas no ambiente educacional desperta seu interesse e engajamento. Jogos educativos, aplicativos interativos e recursos multimídia oferecem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante, facilitando o processo de assimilação de conteúdos.

Além disso, as novas tecnologias proporcionam acesso a uma quantidade incrível de informações e recursos educacionais. A *internet* se tornou uma fonte inesgotável de conhecimento, permitindo que os alunos explorem diferentes temas e aprofundem seu aprendizado. Plataformas de ensino *online* e ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam

a criação de aulas personalizadas, adaptadas às necessidades individuais de cada aluno, promovendo uma educação mais inclusiva e acessível.

Outra potencialidade do uso das novas tecnologias nos primeiros anos da Educação Básica é a promoção da criatividade e do pensamento crítico. Com ferramentas de criação digital, como editores de imagens, vídeos e programas de animação, as crianças têm a oportunidade de expressar sua criatividade de forma digital, desenvolvendo habilidades artísticas e narrativas. Além disso, o uso de recursos interativos e jogos educativos estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

Nesta crescente utilização das tecnologias em sala de aula, foi pertinente perceber que a tecnologia traz vários benefícios, como o acesso a recursos educacionais diversificados, a personalização da aprendizagem, a colaboração entre estudantes e o aumento da motivação e engajamento. Como destacado no discurso de Freitas e Almeida (2012),

Dentro de uma nova pedagogia que acolha metodologias de ensino com o uso das TICs, além da facilidade e da qualidade de informações que se tornam disponíveis e das inúmeras possibilidades de um processo de aprendizagem interativo/construtivo, espera-se contribuir para a autonomia intelectual do aluno. Ao adaptar-se ao uso das tecnologias, ela poderá buscar respostas às suas próprias inquietações, e essa busca – incluindo-se aí a seleção e análise das informações, é uma das maiores contribuições que a aprendizagem pela tecnologia pode dar ao aluno. (FREITAS E ALMEIDA, 2012, p. 32).

Comentado [12]: aspas no início e fim da citação

Acerca disto, os autores afirmam que “as mudanças que estão acontecendo na sociedade, mediadas pelas tecnologias em rede, são de tal magnitude que implicam, a médio prazo, reinventar a educação, em todos os níveis e de todas as formas” (MORAN, MASSETTO E BEHRENS, 2010 p. 67). Sendo a escola esta porta de entrada para a troca de experiências, é importante salientar a seguinte definição dos autores pesquisados Bonilla e Pretto (2011), ao compreenderem a internet como um elemento que transmite e amplia infinitamente esse circuito de tecnologias de informação.

Ao criar essa atmosfera de comunicação global, permite que todos os usuários da *internet* possam trocar conhecimentos, investigar assuntos variados, falar com parentes distantes, obter novos dados e interagir com tudo isso. Contudo, devemos salientar que para que isso ocorra de forma que construa um conhecimento embasado e estruturado, não devemos esquecer que o educador deve estar qualificado e ser qualificado para usar a TICs em seu ambiente de trabalho com total respaldo e segurança.

LIMITAÇÕES E DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NOS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Apesar das potencialidades, o uso das novas tecnologias nos primeiros anos da Educação Básica também apresenta desafios significativos, um dos principais é a necessidade de formação dos educadores. Muitos professores ainda não estão familiarizados com as tecnologias e não se sentem confiantes em integrá-las ao currículo escolar. É essencial investir em programas de capacitação e atualização profissional, garantindo que os educadores estejam preparados para utilizar as novas ferramentas de forma pedagogicamente eficaz.

Outro desafio é a garantia da qualidade dos conteúdos digitais. Nem todos os recursos disponíveis na *internet* são confiáveis e adequados para a faixa etária dos alunos. É importante que os educadores façam uma seleção criteriosa dos materiais utilizados, verificando sua qualidade e adequação aos objetivos pedagógicos. Além disso, é necessário ensinar os alunos a serem críticos e conscientes do uso da *internet*, desenvolvendo habilidades de pesquisa e discernimento.

A questão da desigualdade de acesso às tecnologias também se coloca como um desafio. Nem todas as escolas e alunos têm acesso igualitário a dispositivos e conexão à *internet*. É fundamental que políticas públicas e investimentos sejam direcionados para garantir a inclusão digital, evitando a criação de uma nova forma de exclusão educacional.

No entanto, no meio educacional pairam algumas incertezas que ressaltaram as limitações e desafios associados ao uso da tecnologia na aprendizagem. Questões como a falta de infraestrutura adequada, a falta de treinamento adequado para professores e a possível distração causada por dispositivos eletrônicos foram discutidas.

A escola é conhecida como um espaço de formação responsável e, por sua vez, deve disseminar conhecimento e aprendizado e, por esta razão, deve acompanhar o ritmo do desenvolvimento social e tecnológico. No entanto, existem “muitos fatores concorrem para que a escola enfrente dificuldades em promover a educação sistematizada” (SAMPAIO e LEITE; 2013, p. 67). Isso gera as hipóteses de que os principais fatores para não se usar as TICs no ambiente escolar, é a escola pública não possuir infraestrutura adequada para implantá-las, assim como a falta de motivação e capacitação do professor para usá-las.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise bibliográfica, este trabalho procurou fornecer uma visão abrangente sobre a influência da tecnologia no processo de aprendizagem. A pesquisa destacou as potencialidades e benefícios da tecnologia, e os desafios e as limitações associados ao seu uso, bem como o impacto na aquisição de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Essa compreensão crítica da literatura científica pode auxiliar educadores, pesquisadores e formuladores de políticas a tomarem decisões informadas sobre o uso da tecnologia na Educação, promovendo a melhoria contínua do processo de aprendizagem. No entanto, é importante lembrar que a tecnologia é uma ferramenta e, portanto, requer um planejamento cuidadoso, estratégias pedagógicas adequadas e um equilíbrio com interações humanas para maximizar seu potencial na aprendizagem.

Para Bravo (2010), a tecnologia não é boa nem má, depende do uso que fazemos dela.

[...] é a utilização que dela se faz a que determinará a natureza e a extensão de seus benefícios. Ademais, deve-se considerar que os ditos benefícios não serão simétricos para todos os cidadãos, já que os benefícios e os custos serão desigualmente repartidos. Enquanto determinados cidadãos ou grupos podem perceber grandes benefícios, outros podem ser seriamente prejudicados. (BRAVO, 2010, p. 11).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. **Inteligências e competências**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

BARIANI, B. B. **Hipermídia e Educomunicação**: o papel das novas mídias digitais no ensino, **Revista Sessões do Imaginário**, Ano XVI, no. 25, janeiro de 2011.

BRAVO, Á. S. **A Nova Sociedade Tecnológica: da inclusão ao controle social**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

FREITAS, M. C. D., ALMEIDA, M. G. **Docentes e discentes na sociedade da informação** **A escola no Século XXI**; v.2. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas**. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

_____. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MORAN, J. M.; MASSETO, T. M.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17 ed., SP, Editora Papyrus, 2010.

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S.; **Alfabetização Tecnológica do Professor**. 10 ed., RJ, Editora Vozes, 2013.

SCHNEIDER, E. M.; TOMAZINI-NETO, B. C.; LIMA, B. G. T.; NUNES, S. A. O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (Tdic): possibilidades para o ensino (não) presencial durante a pandemia Covid-19. **Revista Educ@ção Científica**, Miracatu, v. 4, n. 8, p. 1071-1090, out. 2020.

Comentado [13]: Revisar toda a referência. Deixar somente a que foi citada. Observe as normas da ANBT

Comentado [14]: negritar

Comentado [15]: negritar

Comentado [16]: Coleção A escola no século XXI. v. 2. Rio de...

Comentado [17]: só negrita a primeira parte do título

Comentado [18]: 1 ed.

Comentado [19]: tirar negrito depois dos dois pontos

Comentado [20]: somente a primeira letra dos nomes dos autores e negritar o título. Idem na próxima referência

Comentado [21]: quando é artigo, negritar o nome da Revista